



19ª ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DO RUFORUM

A NOVA COLHEITA DE ÁFRICA: PREPARANDO A AGRICULTURA DE ÁFRICA E OS SECTORES RELACIONADOS PARA ALIMENTAR E CRESCER A ECONOMIA DO CONTINENTE

Data: 31 de Outubro de 2023 (11h00-13h00 GMT+1)

Local: A Sala Tripartida, Palais de Congrès, Yaoundé, Camarões

Inscrição: <https://bit.ly/44d1Txi>

Nota Conceptual

Sessão Científica Dois

Contacto:

Prof. Dr. Majaliwa Mwanjalolo (m.majaliwa@ruforum.org)

Contexto

A agricultura desempenha um papel fundamental na economia de África, representando cerca de um terço do Producte Interno Bruto (PIB) do continente africano, é uma fonte de meios de subsistência para cerca de metade da população e alimenta diariamente centenas de milhões de pessoas no continente e fora dele. De acordo com o Banco Africano de Desenvolvimento, a baixa produtividade do sector agrícola de África torna-o pouco competitivo, com grandes produtores agroecológicos a apresentarem elevadas taxas de pobreza, sujeitando 232 milhões de pessoas à subnutrição. Estudos anteriores mostram que o crescimento do producte interno bruto (PIB) resultante da melhoria da produtividade agrícola catalisa até 40% mais crescimento do rendimento entre os mais pobres e é três vezes maior do que o crescimento proveniente do resto da economia. Para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (1, 2, 3, 4, 5 e 12), é essencial aumentar a produtividade agrícola. O crescimento agrícola é uma base para o crescimento equitativo e sustentável, porque também apoia sistemas alimentares que produzem alimentos nutritivos, seguros e acessíveis. Além disso, considerando que a agricultura emprega mais de 60% das populações rurais africanas, incluindo pequenos agricultores, deve expandir-se para criar empregos e desbloquear oportunidades para milhões de africanos. Contudo, o crescimento deve ser sustentável e bem integrado na economia mais ampla e nos principais sistemas agroalimentares. Esta área temática abrange os seguintes subtemas:

a) Agricultura regenerativa

África dispõe de 60% das terras que restam no mundo para aumentar a produtividade agrícola. Embora a produtividade tenha aumentado principalmente devido à expansão da superfície cultivada, a produtividade total dos factores é reportada aos níveis da década de 1960, quando a população era de 257 milhões, em comparação com 1,4 mil milhões em 2022. Com a ameaça potencial de uma diminuição da produção de cereais sob os cenários previstos de alterações climáticas, África deve cultivar de forma inteligente. Este subtema centra-se nas seguintes áreas temáticas:

- a) Agroecologia e intensificação sustentável;

1

Co-organized by:



- b) Saúde do solo, água, energia e ambiente; e
- c) Genética avançada para produção; com foco específico em i) Melhoria das culturas: novas variedades/novas espécies de culturas resilientes impulsionadas pela procura e ii) Melhoria da pecuária: novas raças/espécies pecuárias resilientes impulsionadas pela procura

b) Reduzir as perdas alimentares, reduzir o abastecimento alimentar e criar oportunidades de mercado para os sistemas alimentares de África

África importa anualmente alimentos no valor de 40 mil milhões de dólares, mas também exporta alimentos no valor de cerca de 35 mil milhões de dólares, de acordo com o Instituto Brookings. Estas importações preenchem as vastas necessidades calóricas criadas pela baixa produtividade e pelas perdas pós-colheita que podem atingir os 37%, sendo que os cereais representam até 21%, segundo a FAO. À medida que a população de África cresce e enriquece, a procura de alimentos, especialmente culturas e productos pecuários de elevado valor, continuará a crescer. O Banco Africano de Desenvolvimento estima que os mercados africanos de produtos processados, alimentos e bebidas, actualmente avaliados em 313 mil milhões de dólares, atingirão 1 bilião de dólares até 2030. Isto criará empregos e abrirá oportunidades para reduzir a fome e integrar agricultores e empresários africanos na crescente economia urbana e mercados modernos. As universidades africanas devem fazer parte da revolução em curso que criará novas oportunidades para África prosperar, melhorando ao mesmo tempo a segurança alimentar e nutricional. Esta subárea temática centra-se no seguinte:

- a) Processamento de alimentos para as populações crescentes e urbanizadas de África
- b) O desafio da nutrição (Subnutrição, sobrenutrição, segurança alimentar e saúde)
- c) Políticas: Fazer um balanço dos progressos realizados em relação às principais políticas continentais de apoio aos sistemas alimentares (Comércio, Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas de 2021, etc.)
- d) Reduzir as lacunas na cadeia de abastecimento utilizando soluções digitais e financeiras

c) Economia Azul de África: Exploração sustentável da água marinha e doce

O futuro desenvolvimento económico e sustentável de África pode ser alimentado pela sua economia azul se for gerida de forma sustentável. De acordo com a União Africana, a pesca de captura marinha é actualmente de 7 milhões de toneladas e só atingirá 13 milhões de toneladas até 2030, deixando uma lacuna de abastecimento de 6 milhões de toneladas até 2030. A pesca em água doce, o maior sector da economia azul de África, emprega quase 12 milhões de pessoas. Mais de 200 milhões de africanos dependem destes recursos aquáticos para a segurança alimentar e o sector gera um valor acrescentado estimado em mais de 24 mil milhões de dólares, ou 1,26% do PIB de todos os países africanos. Dada a lacuna no fornecimento de peixe e o potencial global de outros sectores da economia azul (actualmente avaliados em 300 mil milhões de dólares e que criam 49 milhões de empregos), é imperativo que sejam realizados estudos estratégicos para informar as políticas, os investimentos e a gestão sustentável. Este subtema concentra-se especificamente em:

- a) Aquicultura:
- b) Recursos marinhos de alimentos e fibras.
- c) Conservação da biodiversidade aquática e marinha e estratégias sustentáveis para os serviços ecossistémicos.

OBJECTIVOS

O principal objectivo desta sessão científica é fomentar a troca de conhecimento, promover a colaboração e avançar na compreensão e prática da agricultura dentro da comunidade científica. Especificamente, esta sessão irá:

- Promover oportunidades de rede, reunindo pesquisadores, profissionais e praticantes de diversas origens e instituições
- Melhorar o desenvolvimento profissional dos participantes, fornecendo percepções sobre tendências emergentes, metodologias e melhores práticas em sua área de agricultura.
- Facilitar as interações entre pesquisadores e profissionais da indústria, promovendo a colaboração, a transferência de tecnologia e a aplicação dos resultados da pesquisa em contextos do mundo real.
- Fornecer uma plataforma para discutir implicações políticas, impacto social e considerações éticas dos resultados da pesquisa

ABORDAGEM

O evento começará com uma sessão plenária onde todos os participantes da conferência se reunirão para ouvir um orador principal que será seguido por uma resposta à sua apresentação. Esta sessão definirá o tom da conferência, fornecerá uma visão geral do tema e inspirará os participantes com palestras e apresentações esclarecedoras. Posteriormente, serão divididos em três sessões paralelas, cada uma delas focada em um tópico ou subtema específico. Os participantes escolherão as sessões que se alinham com seus interesses e assistirão a apresentações e painéis de discussão relacionados às suas áreas específicas de interesse.

RESULTADOS ESPERADOS

- Avanço do conhecimento nas áreas específicas desta área temática
- Estabelecimento de novas conexões, construção de relacionamentos e promoção de potenciais colaborações para futuros projetos de pesquisa, publicações conjuntas e iniciativas interdisciplinares.
- Motivação e inspiração dos participantes para continuarem os seus esforços de investigação, explorarem novas áreas de estudo e contribuir para o avanço do conhecimento nas suas respectivas áreas
- Contribuição para a elaboração de políticas baseadas em evidências, moldar regulamentações e orientar ações futuras em áreas relevantes

PARTICIPANTES

Os participantes incluirão investigadores, cientistas, académicos, parceiros de desenvolvimento, decisores políticos e funcionários governamentais, representantes da indústria, organizações sem fins lucrativos, profissionais e estudantes de pós-graduação.

ORGANIZADORES

O evento é organizado pela RUFORUM, com o apoio do Governo dos Camarões e das universidades membros do RUFORUM nos Camarões.

PROGRAMA

TERÇA-FEIRA, 31 de Outubro de 2023	
SESSÃO PLENÁRIA 1	
LOCAL: Sala Tripartite	
Inscrição: https://bit.ly/44d1Txi	
Presidente: Prof. Dr. Ernest Molua, Vice-Reitor Adjunto, Universidade de Bamenda, Camarões	
Relator: Waswa ¹ Moses, Emmanuel Okalany ⁷ e Selma Ndapewa Nghituwamhata	
Time	
11:00-11:05	OBSERVAÇÕES DE BEM-VINDO DO PRESIDENTE Prof. Dr. Ernest Molua, Vice-Reitor Adjunto, Universidade de Bamenda, Camarões
11:05-11:20	Endereço da nota principal Título: Preparar a agricultura de África e sectores relacionados para alimentar e fazer crescer a economia do continente Dr. Job Kihara, Excelência em Agronomia, CGIAR
11:20-11:30	Respondente Dr. Aggrey Agumya, Director-Executivo, FARA
SESSÕES DE INTERVALO	
Sessão 1: AGRICULTURA REGENERATIVA	
LOCAL: Sala Tripartite	
Inscrição: https://bit.ly/3KHLTMU	
Presidente: Dra. Mildred Kathryn Nyaburu Ssemakula, Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Makerere, Uganda	
Relator: Waswa ⁷ Moses, Emmanuel Okalany ⁷ e de Camarões	

¹ Todas as questões relativas à relatoria devem ser dirigidas a Waswa e Okalany

11:30 – 12:35	<p>Palestrante principal: Prof. Dr. Rattan Lal, Distinto Professor de Ciência do Solo, Ohio State University, EUA</p> <p>Painelista 1: Agroecologia e intensificação sustentável Dr. Regis Chikowo, Agrônomo de Sistemas, Universidade do Zimbábue, Zimbábue</p> <p>Painelista 2: Saúde do solo, água, energia e meio ambiente Prof. Dr. Jan Hoinkis, Universidade de Ciências Aplicadas de Kalshure, Alemanha</p> <p>Painelista 3: Genética avançada para produção Prof. Dr. Tongoona Pangirayi, Centro da África Ocidental para Melhoramento de Culturas, Gana</p> <p>Painelista 4: Espécies Invasoras e seu manejo Dr. Lakpo Koku Agboyi, CABI, Quênia</p> <p>Painelista 5: Melhoria da pecuária: Novas raças/espécies pecuárias resilientes e impulsionadas pela procura Prof. Dr. Jan Swanepoel, Universidade do Estado Livre, África do Sul</p>	
12:35-12:55	Discussão	
12:55-13:00	Observações finais e mensagem para levar para casa	
<p>Sessão 2: REDUZINDO PERDAS DE ALIMENTOS, FORNECIMENTO NOTURNO DE ALIMENTOS E CRIANDO OPORTUNIDADES DE MERCADO PARA OS SISTEMAS ALIMENTARES DE ÁFRICA</p> <p>LOCAL: Complexo A Inscrição: https://bit.ly/45aBzFy Presidente: Prof. Dr. Bobe Bedadi, Universidade de Haramaya, Ethiopia Relator: Waswa² Moses, Emmanuel Okalany⁸, Napoleon Kajunju e Camarões</p>		
11:30 – 12:35	<p>Palestrante principal: Reduzir as perdas alimentares, nivelar o abastecimento alimentar e criar oportunidades de mercado para os sistemas alimentares de África. Prof. Dr. Umezuruike Linus Opara, Universidade de Stellenbosch, África do Sul</p> <p>Painelista 1: Processamento de alimentos para as populações crescentes e urbanizadas de África Prof. Dr. John Muyonga, Universidade Makerere, Uganda</p>	

Todas as questões relativas à relatoria devem ser dirigidas a Waswa e Okalany

	<p>Painelista 2: O desafio da nutrição (desnutrição, sobrenutrição, segurança alimentar e saúde) Prof. Dra. Esther Nghah, Universidade de Ngaoundere</p> <p>Painelista 3: Políticas e mercados: Fazer um balanço dos progressos realizados em relação aos principais sistemas alimentares e políticas de apoio continentais Prof. Dr. Emérito Kay Muir-Leresche, Universidade do Zimbábue</p> <p>Painelista 4: Reduzir as lacunas na cadeia de abastecimento utilizando soluções digitais e financeiras Bouchaib Boulanouar, Director Sênior, Iniciativa África, Universidade Politécnica Mohamed VI, Marrocos</p>	
12:35-12:55	Discussão	
12:55-13:00	Observações finais e mensagem para levar para casa	
<p>Sessão 3: ECONOMIA AZUL DE ÁFRICA: EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA MARINHA E DOCE LOCAL: Sala de Reuniões E Inscrição: https://bit.ly/3DYusUI Presidente: Prof. Dr. Ibisime Etela, Universidade de Port Harcourt, Nigéria Relator : Waswa³ Moses, Emmanuel Okalany,⁹ Selma Ndapewa Nghituwamhata e de Camarões-TBC</p>		
11:30 – 12:35	<p>Discurso principal: Economia Azul de África: Exploração Sustentável de Água Marinha e Doce Prof. Dr. Emmanuel Kaunda, Vice-Reitor, Universidade de Agricultura e Recursos Naturais de Lilongwe, Malawi</p> <p>Painelista 1: Aquicultura: Dr. Eric Ogelo, Universidade Maseno, Quênia</p> <p>Painelista 2: Recursos marinhos de alimentos e fibras Dr. Hilka Ndjaula, Universidade da Namíbia, Namíbia</p> <p>Painelista 3: Conservação da biodiversidade aquática e marinha e estratégias sustentáveis para serviços ecossistêmicos Prof. Dr. Harvey Bootsma, Escola de Ciências de Água Doce, Universidade de Wisconsin-Milwaukee, EUA</p>	
12:35-12:55	Discussão	
12:55-13:00	Observações finais e mensagem para levar para casa	

³ Todas as questões relativas à relatoria devem ser dirigidas a Waswa e Okalany



19TH ANNUAL GENERAL MEETING
28 Oct- 03 Nov. 2023
CAMEROON



Co-organized by:

